

Gêmeas idênticas completam 100 anos de idade com 15 filhos, 24 netos e 25 bisnetos no ES: 'Se recusam a ficar paradas'

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Chellsen Carneiro | 22 de setembro de 2026



As irmãs gêmeas idênticas Lavínia Matias Freitas e Levearlinda Matias Batista completaram 100 anos de vida nesta segunda-feira (21). Nascidas em 21 de setembro de 1926, em Arraial do Café, distrito de Alegre, no Sul do Espírito Santo, a festa de ação de graças reuniu familiares e teve um significado ainda maior por ser a primeira vez em anos que as duas conseguiam passar o aniversário juntas.

Atualmente, Lavínia mora em Cachoeiro de Itapemirim e Levearlinda vive em Mantena, Minas Gerais, praticamente na divisa com o Espírito Santo. As duas deixaram Alegre ainda jovens, depois de se casarem, mas, apesar da distância, nunca perderam contato.

Lavínia casou-se aos 18 anos, morou em locais diferentes até se firmar em Cachoeiro, onde cuidou de seus 14 filhos. Para surpresa dela, dois dos seus últimos também nasceram gêmeos: Maria e Rogério, que hoje têm 64 anos.

Viúva e mesmo com a idade avançada e perda de memória, Lavínia continua cobrando o melhor dos filhos. Segundo a filha dela,

Maria da Penha Freitas Tiburcio, a mãe é uma mulher guerreira, que sempre cuidou muito bem da família e até hoje se recusa a ficar parada. Assim como a outra irmã.

“Ela cuidou bem dos filhos. Todos os filhos tem uma família bem cuidada. Mesmo velha e um pouco esquecida, ela cobra sempre o melhor dos filhos, os amando muito e sendo uma guerreira. E se recusa a ficar parada. Ela tá sempre fazendo algo”, disse Maria.



Lavínia e Levearlinda com parte dos filhos – Foto: Reprodução

Uma família acostumada à longevidade

A história de longevidade de Lavínia e Levearlinda não é incomum dentro da família. A mãe das duas viveu até os 100 anos, e outros tios chegaram aos 108 anos.

Levearlinda seguiu uma trajetória um pouco diferente da irmã.

Mais calma, segundo a família, ela também se mudou depois do casamento e construiu sua vida em Minas Gerais. Teve apenas um filho e dois netos. Atualmente, ela é cuidada pelo filho.

Apesar de viverem em cidades diferentes, as irmãs continuaram mantendo contato. Lavínia, que sempre gostou de viajar, costumava visitar a família, muitas vezes sozinha. Hoje, as duas continuam se falando, com muita conversa pelo telefone.

A semelhança física entre elas permaneceu ao longo de um século de vida. Durante o reencontro para a comemoração de aniversário, que aconteceu no último sábado (19), em Cachoeiro, dois filhos chegaram a confundir Levearlinda com a própria mãe, de tão parecidas que as irmãs ainda são.

A festa deste ano foi planejada especialmente para reunir as duas. A iniciativa partiu de Perla Aparecida Freitas Pedroni, 52 anos, neta de Levínia, que transformou o aniversário em um momento “único” pelos parentes.

“Meu coração transborda de uma gratidão imensa e profunda a Deus por ter me presenteado com o privilégio de fazer parte desta história. Olhando para a trajetória das duas, sinto que é algo simplesmente extraordinário, pois testemunharam e atravessaram as maiores fases de transformação e descobertas do mundo”, afirmou a neta Perla.



Lavínia e Levearlinda com os netos e bisetos na festa de 100 anos de idade no Espírito Santo – Foto: Reprodução

Além do centenário das irmãs, o 21 de setembro também marca o aniversário do filho único de Levearlinda, que completou 76 anos no mesmo dia que a mãe.

Para Maria da Penha, a comemoração representou mais do que uma festa. “Mesmo que não lembrem depois, para nós é um momento que vai ficar marcado para as outras gerações que vão vir”.

Por causa da memória, própria Lavínia chegou a se surpreender com a idade que estava completando. Segundo Maria, a mãe acreditava que tinha 90 anos e só percebeu que estava completando um século de vida quando a família lhe contou.

Apesar de as gêmeas Lavínia e Lavearlinda terem personalidades diferentes, a família afirma que ambas chegam aos 100 anos com boa saúde e cercadas de cuidados.

“Minha mãe é cuidada pelo meu irmão, ele que se prontificou e falou: ‘Eu cuido dela’. Mas todos nós sempre vemos ela sempre

nos prontificamos para cuidar dela para não deixar ele ter nenhum fardo sozinho”, cotou Maria.

A neta Perla reforçou que as gêmeas centenárias são exemplo de vida por terem construído uma trajetória marcada pela força e pelo vínculo de irmãs, mesmo após atravessarem um século de transformações tecnológicas, científicas e sociais.

Perla contou que, mesmo com as dificuldades de memória de Lavínia, quando a família mostra uma fotografia de Levearlinda, ela costuma reconhecer a irmã imediatamente. “Ela rapidamente aponta e diz: ‘é a minha irmã’”.

Para a neta, essas lembranças que ainda permanecem são uma das partes mais emocionantes da história das duas. Lavínia, que dedicou grande parte da vida à criação e proteção dos 14 filhos, se tornou uma referência até para a forma como Perla cuida dos próprios filhos.



Gêmeas idênticas Levearlinda Matias Batista e Lavínia Matias Freitas (verde escuro) completaram 100 anos de vida – Foto: Reprodução

“Eu levei isso comigo, para a criação dos meus três filhos – Pedro, Atílio e Miguel –, que se tornaram homens bons, de caráter, íntegros e persistentes em busca de seus sonhos”.

Depois de 100 anos, a família olha para as irmãs gêmeas não apenas como centenárias, mas como o ponto importante de uma história que seguirá para os filhos, netos e bisnetos.

E, no que depender da genética, essa história de ter gêmeos na família vai continuar. Isso por que a filha gêmea de Lavínia, Maria da Penha, também tem netos gêmeos, Tales e Heitor, que hoje estão com 8 anos.



Gêmeas Lavínia (verde escuro) com os filhos gêmeos Maria e Rogério, 64 anos, e os netos gêmeos Tales e Heitor, 8 anos, ao lado de Levearlinda (verde claro) – Foto: Reprodução

Fonte: **G1** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
21/09/2026/07:30:33

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias

chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com